

ARTE CONTEMPORÂNEA EM JOGO: devir infância e os objetos de arte

CHRISTIANE A. TRAGANTE¹, MARIA CLARA GEORGETE²

1 Professora de Arte do IFSP, Campus Matão; doutoranda em Educação – UNESP, Coordenadora do projeto de extensão “Arte Contemporânea em Jogo”, christragante@ifsp.edu.br.

2 Estudante do Técnico em Açúcar e Alcool integrado ao Ensino Médio do IFSP, Campus Matão, Bolsista de Projeto de Extensão “Arte Contemporânea em Jogo”, colitas.california@gmail.com.

Área de conhecimento (Tabela CNPq): 8.03.10.00-1 Educação Artística

Apresentado no
IV Congresso de Extensão e IV Mostra de Arte e Cultura
06 a 09 de novembro de 2017 - Cubatão-SP, Brasil

RESUMO:

Este relato de experiência pretende apresentar o que já foi realizado do projeto de extensão em andamento “Arte Contemporânea em jogo” selecionado por edital interno no IFSP - campus Matão. O projeto tem como objetivo a criação de um jogo de arte contemporânea para ser trabalhado por docentes da rede municipal de Matão. Optou-se por um recorte para a apropriação dos objetos cotidianos nos trabalhos de arte e foram selecionados seis artistas brasileiros e suas obras. A partir dessas obras foi criado um caderno educativo com proposições e jogos para serem usados no contexto educacional. Partiu-se da concepção de infância enquanto devir de forma a compreender que os jogos podem ser usados com objetivo de criar espaços de devir criança. Em parceria com a Prefeitura de Matão, criou-se uma oficina de formação estética que ainda será realizada. Até o momento tem-se que os resultados atingiram o esperado na pesquisa e produção do material, as etapas foram cumpridas e o projeto teve boa aceitação com a parceria firmada.

PALAVRAS-CHAVE: arte contemporânea; infância; devir; objeto.

AÇÃO VINCULADA: Arte contemporânea em jogo - Edital de extensão interno do IFSP - MTO

INTRODUÇÃO

Este relato de experiência pretende apresentar o que já foi realizado do projeto de extensão em andamento “Arte Contemporânea em jogo”. O projeto iniciou-se com o objetivo de criação de um jogo de arte contemporânea que, posteriormente, serviria à formação de professores da rede municipal de Matão incentivando-os a trabalhar com arte contemporânea em sala de aula com crianças. Sua produção foi pensada a partir de uma perspectiva de aproximação entre os modos de ser/pensar das crianças com a arte, por conta de suas tantas linguagens e multiplicidades (EDWARDS; GANDINI; FORMAN, 1999), bem como partindo da ideia de infância não somente como uma questão cronológica, mas enquanto devir, condição da experiência, como acontecimento e ruptura com a história, como resistência e criação (KOHAN, 2003; AGANBEM, 2005). Logo de início foi realizada uma pesquisa acerca da arte contemporânea no Brasil e de sua potencialidade na educação. A arte contemporânea apresenta uma dimensão de difícil compreensão por se relacionar de forma crítica com seu tempo e não buscar propriedades supostamente universais, contudo, ela é uma potência que vem a substituir a repetição e padronização característica das eras industriais e, por si só, “estimula a criatividade, o espírito inventivo, a curiosidade pelo inusitado, a afetividade, para facilitar a constituição de identidades capazes de suportar a inquietação, conviver com o incerto, o imprevisível e o diferente” (BRASIL, 2001, p. 68).

A partir disso, optou-se por um recorte para nortear a produção e foi escolhido o tema dos objetos cotidianos na arte. Tal escolha teve sua razão: a apropriação de objetos comuns na arte traz à tona diversas questões caras à produção artística contemporânea, como a questão do gesto e intenção do artista, a arte conceitual, as proposições, participação do público, dentre outras. A partir de então,

foram selecionados os seguintes artistas que trabalham dentro desta temática: Alexandre da Cunha, Barrão, Cao Guimarães, Guto Lacaz, Nelson Leirner, Nino Cais, Regina Silveira e Sérgio Romagnolo. Com as obras escolhidas em mãos, foram criadas diversas proposições - experimentações com os objetos, jogos e brincadeiras - que poderão ser utilizadas em sala de aula para os mais diversos públicos. Essas proposições passaram a compor um caderno educativo que está em fase de finalização de diagramação.

Em parceria firmada com a Prefeitura Municipal de Matão e a Secretaria da Educação, foi desenvolvido um curso de formação de 20h a ser realizado em setembro e outubro deste ano com os professores e professoras do ensino básico que se interessarem. A formação tem como objetivos ser um espaço para o diálogo a respeito do tema em questão, distribuir o caderno educativo e principalmente oportunizar a criação de espaços sensíveis de formação estética docente. O curso tem por base que a arte contemporânea se apresenta como uma fenda, uma potencialidade para o devir criança, para a formação estética dos docentes (LEITE 2016, 2011; LOPONTE 2005, 2008; FARINA, 2009; FISCHER, 2009) e se põe a pensar que a experiência com a arte contemporânea tende a criar novos possíveis. Nos termos de Richter isso “significa perseguir a experiência de formação e transformação, como devir plural e criativo, como acontecimento da pluralidade e da diferença, como aventura em direção ao desconhecido, como produção infinita de sentidos” (RICHTER, 2008, p.22).

MATERIAL E MÉTODOS

O projeto está sendo desenvolvido em 5 etapas mais abrangentes:

1. Pesquisa: Foi realizada uma pesquisa acerca da arte contemporânea no Brasil e de sua potencialidade na educação. Em seguida, foram elencadas obras que se sobressaem no cenário nacional, realizando um estudo sobre os temas arte, com recorte para os objetos; criança e infância a partir da perspectiva de infância enquanto um devir.
2. Produção do jogo e do caderno educativo: A partir dessas obras, foram pensadas várias proposições que pudessem envolver o público na descoberta de experiências não lineares - de múltiplos sentidos, de pluralidade de ideias e de modos de viver e ser criança diversos. Essas proposições - jogos de arte pensados para crianças pequenas e bem pequenas, assim como para adolescentes - passaram a compor um caderno educativo para educadores.
3. Produção da formação estética: Após a finalização do caderno foi criado um curso de formação que, em parceria já firmada com a prefeitura e com a Secretaria da Educação de Matão, será voltado aos professores e professoras do ensino básico, visando a criação de espaços de diálogo, formação estética e a ampliação do repertório artístico e criativo.
4. Aplicação-Extensão: O curso será realizado com os professores e professoras em setembro e outubro, durante quatro encontros de 4h cada e mais 4h de atividades à distância.
5. Produção Acadêmica: Nesta última etapa, pretende-se divulgar o projeto por meio de relato de experiência neste mesmo evento, bem como fazer uma discussão mais aprofundada para futuro artigo.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Até o presente momento, foram executadas somente as primeiras etapas: pesquisa, produção do jogo, caderno educativo e da formação estética. É possível afirmar que os resultados foram o esperado nas etapas já cumpridas. A pesquisa realizada comprovou que a literatura afirma a potencialidade de se trabalhar com a arte contemporânea com crianças; os artistas e as obras escolhidas evidenciaram a possibilidade de criação de diversas propostas para os mais diversos públicos; o curso planejado está de acordo com a necessidade coletiva de criação de espaços formativos abertos ao diálogo, a criatividade e à formação estética e, portanto, foi bem aceito pela parceria firmada. Espera-se que as etapas seguintes ainda possam confirmar a importância desses espaços formativos e da inserção da arte contemporânea na educação.

ENVOLVIMENTO DA COMUNIDADE EXTERNA

A comunidade externa, até o presente momento, teve papel fundamental no desenvolvimento do projeto e em suas produções, tais como o caderno educativo e o curso de formação estética. Inicialmente, a parceria firmada com a Prefeitura Municipal de Matão e o IFSP - campus Matão abriu espaço para um diálogo mais próximo com Secretaria de Educação, de forma que pudemos apresentar um esboço do projeto e colhermos dados sobre as reais necessidades dos professores e professoras.

Tais dados deram as diretrizes para a produção do projeto. Esperamos ainda estabelecer um diálogo mais intenso no curso de formação ao criarmos espaços para a discussão. Por fim, é de desejo comum aos envolvidos até agora que este espaço de discussão possa ser uma porta para tantos outros.

CONCLUSÕES

Foram discutidos alguns aspectos da aproximação entre arte contemporânea e infância, bem como acerca da formação estética docente. A pesquisa teórica também apontou para a precariedade do tema da arte contemporânea em sala de aula e da dificuldade dos docentes em tratar com ela. Tem-se até aqui, a real necessidade de outros projetos da área de educação, arte e cultura - como colocado pela Secretaria de Educação.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos à Direção Geral do IFSP - campus Matão, à Prefeitura de Matão e à Secretaria de Educação de Matão pela parceria firmada, à Coordenação de Extensão pela oportunidade de desenvolvimento do projeto para repensarmos as práticas educacionais principalmente em seu âmbito artístico e cultural. Agradecemos também a todos aqueles que colaboraram direta ou indiretamente para o desenvolvimento deste projeto.

REFERÊNCIAS

- AGAMBEN, Giorgio. Infância e história: destruição da experiência e origem da história. Belo Horizonte: Editora UFMG; 2005.
- BRASIL, Ministério da Educação. CNE/CEB. Diretrizes Curriculares Nacionais: Educação Básica. Brasília, 2001.
- EDWARDS, Carolyn, GANDINI, Lella e FORMAN, George. As cem linguagens da criança. A abordagem de Reggio Emilia na Educação da primeira infância. Porto Alegre: Artes Médicas, 1999.
- FARINA, Cynthia. “Políticas do sensível no corpo docente”. Arte e filosofia na formação continuada de professores. Revista Thema, [S.l.], v. 7, n. 1, dez. 2009.
- FISCHER, Rosa Maria Bueno. Docência, cinema e televisão: questões sobre formação ética e estética. Rev. Bras. Educ., Rio de Janeiro, v. 14, n. 40, p. 93-102, Apr. 2009.
- KOHAN, Walter Omar. Infância. Entre a Educação e a Filosofia. Belo Horizonte: Autêntica, 2003.
- LEITE, César Donizetti Pereira. Infância, tempo e imagem. Leitura: Teoria & Prática, Campinas, São Paulo, v.34, n.68, p.13-28, 2016.
- LEITE, César Donizetti Pereira. Infância, experiência e tempo. São Paulo: Cultural Acadêmica, 2011.
- LOPONTE, Luciana Gruppelli. Arte e metáforas contemporâneas para pensar infância e educação. Rev. Bras. Educ., Rio de Janeiro, v. 13, n. 37, p. 112-122, Apr. 2008.
- _____. Docência artista: arte, estética de si e subjetividades femininas. 2005. 207f. Tese (Doutorado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2005.
- RICHTER, Sandra. Criança e pintura: ação e paixão do conhecer. 3. ed. Porto Alegre: Mediação, 2008.